



Ana Luisa
Amaral

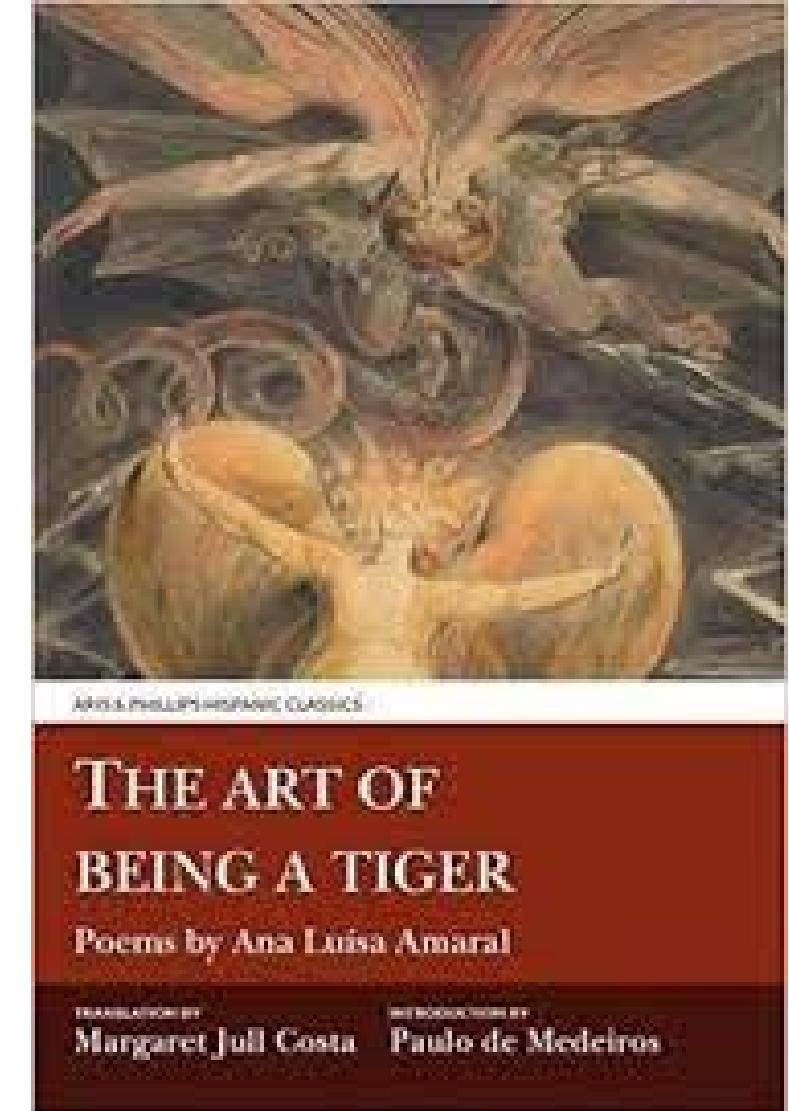
Sobre a vida

- poetisa portuguesa
- Nasceu **em Lisboa**, em 5 de abril de **1956**
- Vive em **Leça da Palmeira** (Porto)
- **tradutora** da literatura inglesa e americana (Emily Dickinson, William Shakespeare, etc.).
- **professora** de Literatura e Cultura Inglesa e Americana na Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- Conhecida no estrangeiro: as suas obras são traduzidas **nos países como Alemanha, o Brasil, a Colômbia, a Eslovénia, Espanha, França, a Holanda, Itália, o México, o Reino Unido, a Suécia, a Venezuela, Hong Kong**



Sobre a obra

- **Minha senhora de quê**, Fora do Texto, 1990; reed., Quetzal, 1999
- **Coisas de partir**, Fora do Texto, 1993; reed., Gótica, 2001
- **Epopeias**, Fora do Texto, 1994
- **E muitos os caminhos**, Poetas de Letras, 1995
- **Às vezes o paraíso**, Quetzal, 1998; reed. 2000.
- **Imagens**, Campo das Letras, 2000
- **Imagias**, Gótica, 2002
- **A arte de ser tigre**, Gótica, 2003
- **Poesia Reunida 1990-2005**, Quasi,
- 2005
- A génese do amor, Campo das Letras, 2005; 2^a edição, 2006
- **Entre dois rios e outras noites**, Campo das Letras, 2008
- **Inversos**, Poesia 1990-2010, Dom Quixote, 2010
- **Vozes**, Dom Quixote, 2011; 2^a edição, 2012; 3^a edição, 2015
- **Escuro**, Assírio & Alvim, 2014
- **E Todavia**, Assírio & Alvim, 2015
- **Mundo**, Assírio & Alvim, 2021 (no prelo)



Literatura infantil

- **Gaspar, o Dedo Diferente e Outras Histórias**, (ilust. Elsa Navarro), Campo das Letras, 1999
- **A História da Aranha Leopoldina**, (ilust. Elsa Navarro), Campo das Letras, 2000
- **A Tempestade**, (ilust. Marta Madureira), Quidnovi 2011 - Plano Nacional de Leitura
- **Como Tu**, (ilust. Elsa Navarro), Quidnovi, 2012 (música de António Pinho Vargas, piano por Álvaro Teixeira Lopes, vozes de Pedro Lamas, Rute Pimenta e Ana Luísa Amaral - Plano Nacional de Leitura)
- **Lengalenga de Lena, a Hiena**, (ilust. Jaime Ferraz), Zero a Oito, 2019



Testamento „Minha senhora da que“

Vou partir de avião
E o medo das alturas misturado comigo
Faz-me tomar calmantes
E ter sonhos confusos

Se eu morrer
Quero que a minha filha não se esqueça de mim
Que alguém lhe cante mesmo com voz desafinada
E que lhe ofereçam fantasia
Mais que um horário certo
Ou uma cama bem feita

Dêem-lhe amor e ver
Dentro das coisas
Sonhar com sóis azuis e céus brilhantes
Em vez de lhe ensinarem contas de somar
E a descascar batatas

Poletím letadlem
A strach z výšek i ze sebe samé
Musím si vzít prášky na uklidnění
A budu mít zmatené sny.

Až umřu,
tak chci, aby má dcera, na mě nezapomněla.
Ať jí někdo zpívá stejným rozladěným hlasem
Ať jí někdo dá fantazii.
To je více než pevná pracovní doba
Nebo vzorně ustlaná postel.

Dějte ji lásku a naučte ji vidět do jádra věci.
Snít o modrých sluncích a blyšťivém nebi.
Místo správných součtů
Či loupání Brambor.

Testamento „Minha senhora da que“

Preparem minha filha **para a vida**

Se eu morrer de avião

E ficar despegada do **meu corpo**

E for **átomo livre lá no céu**

Que se lembre de mim

A minha filha

E **mais tarde** que diga à sua filha

Que eu voei **lá no céu**

E fui **contentamento deslumbrado**

Ao ver na sua casa as contas de somar erradas

E as batatas no saco esquecidas

E íntegras.

Připravte mou dceru **na život**.

Až zahynu v letu

A odpojím se od **svého těla**

A budu **volným atomem tam v nebi**.

At' si na mě vzpomene

Má dcera

A později, at' poví své dceři,

Že jsem byla **tam v nebi** a

Odtamtud sledovala

Oslněná a spokojená

že jsou příklady špatně spočítané a

Brambory, že jsou zapomenuté v igelitce a neoloupané.



<https://www.youtube.com/watch?v=7iJvlgNW0KI&t=15s>

Image ns

| Poema de Ana Luísa Amaral com narração de Mundo Dos Poemas

Estragas-me a paz.
E eu preciso das minhas solidões,
de bocados mentais sem ti.

Rušíš můj klid
Potřebuji samotu
a chvíli být i bez tebe.



0:14 / 1:44

- **estragar** - zničit
- **a paz** – klid, mír
- **precisar de** -
potřebovat
- **a solidão** - samota
- **(um) bocado** -
kousek
- **mental** - duševní
- **sem** – bez tebe

Imagens

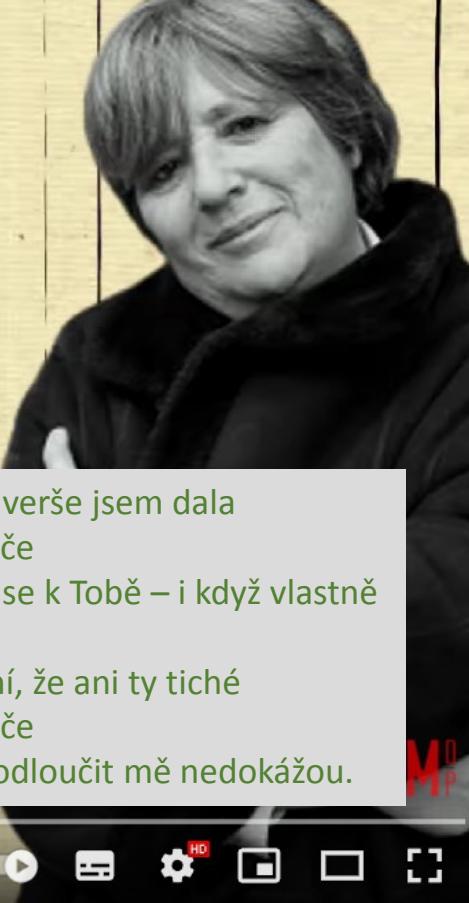
Começo a ser doença obsessiva
ao repetir-me por poemas isto:
as tuas invasões à minha paz.
(Podia até em jeito original
pôr aqui umas notas sobre ti:
cf., vide: textos tal e tal)
Mas é que a minha paz fica toda
estragada quando te penso amor..



Začínám být posedlá,
když v básních opakuji stále to
stejné,
že vkrádáš se to mého ticha tu
a tam v mých básncích
(a mohla bych na tebe říct i jiné
věci).
Ale když můj klid je opravdu
přerušen jen myšlenkou na
tebe, lásko.

Começar a (+ inf.) začít
Doença obsessiva -
obsedantní nemoc
Repetir - opakovat
Poema - básně
Invasão - invaze
Podia (poder) – mohla
bych
Jeito original – originální
způsob
Pôr notas – udělat pár
poznámek
Sobre ti – o tobě
Ficar estragado – být
zkažený
Pensar - myslet

Imagens



Interrompi os versos por laranjas.
E volto sempre a ti mesmo que não.
É estranho que pacíficas laranjas
não me consigam afastar de ti.

Mezi své verše jsem dala
pomeranče
A vracím se k Tobě – i když vlastně
ne,
Je zvláštní, že ani ty tiché
pomeranče
od Tebe odloučit mě nedokážou.

0:45 / 1:44

▶ 🔍 ⚙️ HD 🎞

Interromper - přerušit

Laranjas - pomeranče

Voltar –vrátit se

Mesmo que – přestože, i když

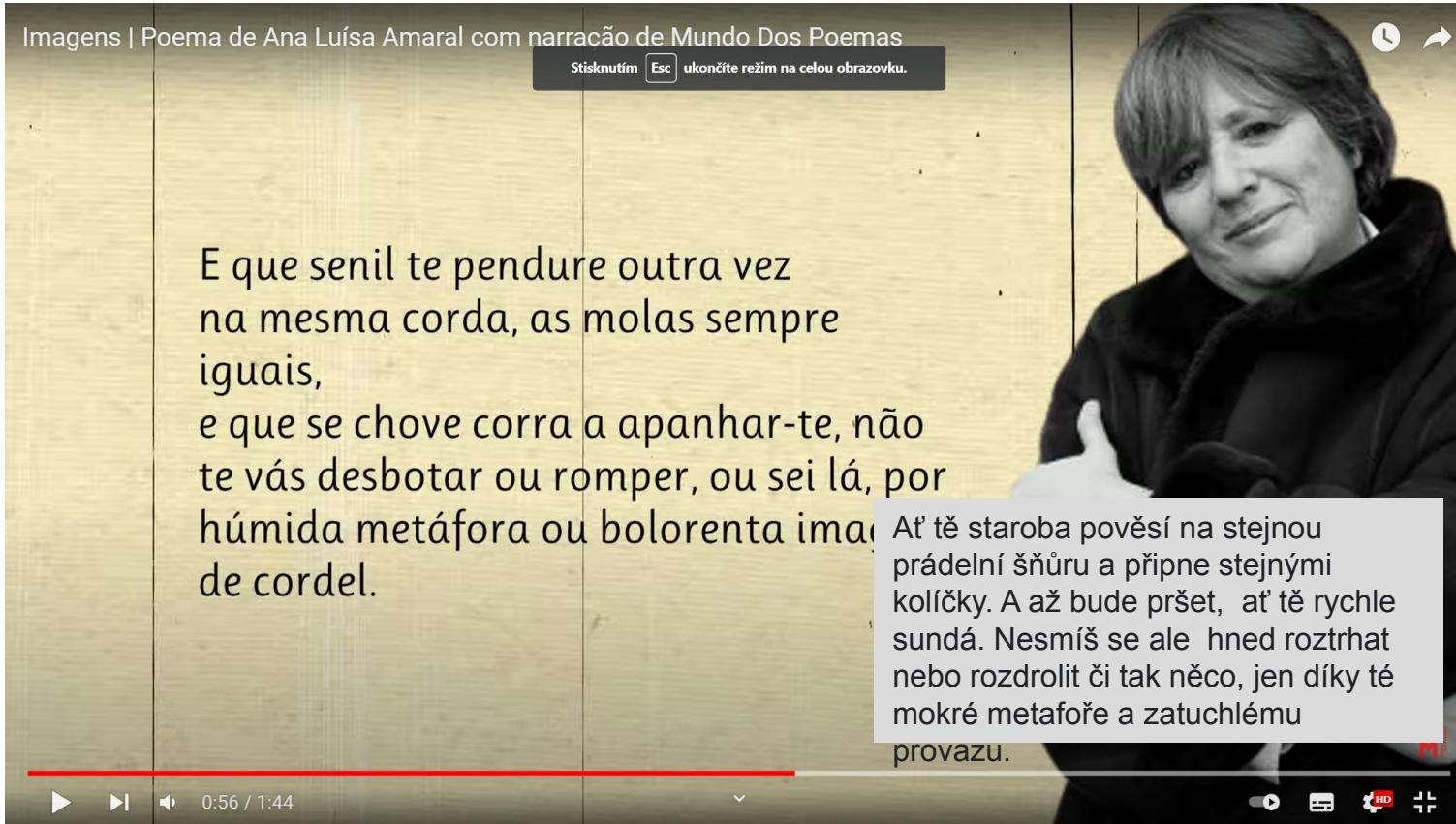
Estranho - zvláštní

Pacífico - klidný

Conseguir - dokázat

Afastar de – vzdálit od

Imagens



Senil – starý, senilní
Pendurar-pověsit
Outra vez - jindy
Mesma corda- stejný provaz
A mola- - kolík
Igual- stejný
Chover- pršet
Correr- běžet
Apanhar- chytit, posbírat
Desbotar- rozdrolit se
Romper- prasknout,
Húmido- vlhký
Bolorento- zatuchlý
Imagen - obraz
Cordel - provaz

Imagens

Imagens | Poema de Ana Luísa Amaral com narração de Mundo Dos Poemas

Mas é que não és tu:
sou eu que ando estragada:
as minhas solidões não as preciso'
e a minha paz, coitada,
já teve a mesma sorte
que os bocados mentais de que falava

NO VERSO TRÊS DA PÁGINA ANTERIOR.



To ne ty.
To já jsem stále zkažená.
Tu samotu - tu nepotřebuji,
Můj klid, ubohý
Měl také to štěstí
Co měly ty chvíle duše bez tebe, o
kterých jsem mluvila ve třetím verši na
předchozí straně

▶ ▶ 🔍 1:15 / 1:44

A sorte – štěstí

Falar – mluvit

Falava – mluvila jsem

Página anterior – předchozí strana



<https://www.youtube.com/watch?v=e8Dkheer3uU>